



Ata da Reunião do Conselho da Sociedade Brasileira de Física (SBF),

Realizada na Secretaria do Departamento de Física da Universidade Federal de Goiás, em 11 de julho de 2002, às 16 horas. Presentes os membros da Diretoria: José Roberto Leite (Presidente), Roberto Fernandes S. Andrade (Secretário Geral), Maurício Pietrocola (Secretario de Ensino) e Miguel Gusmão (Tesoureiro); e os conselheiros Sylvio Canuto, Sérgio Rezende, Nelson Studart, Adalberto Fazzio, João Zanetic, David Vianna.

Os presentes receberam o material para a reunião, incluindo anexos.

I - Expediente

Foi lida e aprovada a ata da reunião anterior

II - Comunicações da Presidência

O presidente comunicou aos conselheiros o seu desligamento da Comissão de Física do MCT.

O presidente comunicou a conclusão dos trabalhos da Comissão Andrade, apresentando o relatório produzido sobre as novas políticas de financiamento à pesquisa do Brasil, com a inclusão do mecanismo dos fundos setoriais. O Secretário Geral prestou alguns esclarecimentos sobre o trabalho desenvolvido pela comissão.

O presidente mencionou ter recebido convite para participação no Encontro Nacional de estudantes de Física, a ser realizado em Niteroi, informando sua disposição em participar do evento.

O Presidente mencionou a ter participado do Encontro de Pesquisadores do Ensino de Física.

III – Comunicação dos membros do Conselho

Os conselheiros Adalberto Fazzio e David Viana solicitaram a antecipação da discussão do item 9 da pauta, que foi atendido. Foi lida a carta do Professor Ozimar Pereira aos membros do Conselho onde o mesmo contesta a organização da Olimpíada Brasileira de Física pela SBF. O teor da carta foi contestada pelos conselheiros, que informaram sobre: i) o aumento constante da participação de alunos do segundo grau; preparativo para olimpíada internacional; preparação local (estadual) para os representantes brasileiros. relataram também não ter a SBF recursos para divulgação mais ampla, que a inscrição e participação na OBF é inteiramente gratuita, ao passo que o Prof. Ozimar promove um evento que cobra dos participante pela sua preparação, que este evento jamais teve relação com a Olimpíada Brasileira de Física. Foi ainda mencionado que a SBF deve submeter projeto específico de financiamento da OBF. Também que a SBF deve se manifestar junto ao CNPq e Revista Época face as denúncias feitas na carta que foi também enviada aquele órgão e matéria sobre o assunto publicada pelo magazine.

IV – Ordem do dia

1 – Foi apresentado pelo Tesoureiro a prestação de contas da SBF para os primeiro semestre de 2002, que foi aprovada pelo Conselho. Em seguida foi também apresentado um relato sobre a situação do seguro saúde, e dos eventos a cargo da SBF. Foi historiado a grande dificuldade em conseguir apoio do CNPq para a realização do Encontro da Mateira Condensada.

2 – Foi apresentado pelo Tesoureiro um relato da situação das salas da SBF. Foi informado que, por ordem judicial, a SBF havia recuperado a posse das mesmas. Ficou acordado pelo Conselho que as mesmas

deveriam, ser alugadas por uma firma idônea, buscando-se evitar o prejuízo causado pela ultima locatária. O tesoureiro incluiu trechos dos textos legais que comprovam a legalidade do aluguel das salas por uma sociedade de caracter científico.

3 – Foi apresentado o estudo realizado pela diretoria sobre a aquisição e licenciamento de aplicativo de informática com vistas a melhoria dos procedimentos de gerenciamento dos eventos da SBF, do processamento referentes aos sócios, etc. A proposta da firma Adaltech, que vem sendo utilizada já por outras sociedades científicas como a SBPC, foi apontada adequada pela comissão. Entre duas modalidades de contrato apresentadas ao Conselho, ficou decidido por aquela identificada como a de número 2.

Devido a necessidade do secretario de ensino vir a se ausentar da reunião, houve uma inversão da ordem do dia, passando a se discutir o item de numero 6 – Reunião da Comissão de ensino.

6 – O Secretario de Ensino historiou o encontro da comissão de ensino realizada em 16/04 /2002, e comentou sobre as propostas apresentadas. Foram feitas algumas observações sobre o fato de algumas destas constituem, regimentalmente, atividades da comissão, O secretario reconheceu o fato mas comentou que a reafirmação das propostas em uma reunião plenária é importante.

Voltou-se à ordem do dia original

4 – O Conselheiro Nelson Studart, editor da Revista Brasileira de Ensino de Física, historiou a reunião da comissão editorial, presidida pelo secretario Carlos Escobar. O relatório apresentado traz noticias positivas sobre a situação do BJP e da RBEF. Nestes dois casos, o índice de impacto atingido pelo BJP, e a regularidade da RBEF e o suplemento Física na Escola foram apontados como fatos positivos. Também foi comentado a situação da RFAI, salientando-se que ha numero suficiente de contribuições para que alguns números da mesma voltem a ser publicados. O relatório foi aprovado pelo Conselho

5 –O Secretario Geral historiou a reunião da Comissão de Reuniões havida em Junho, e as principais conclusões apresentadas no relatório. Foi discutida a questão do financiamento das reuniões temáticas, que tem se tornado um grande problema pela falta de recursos no CNPq. Foi mencionado inclusive que a reunião Anual da SBF, em conjunto coma SBPC, foi bastante prejudicada pelo mesmo motivo. O relatório da comissão foi aprovada pelo Conselho. Foi apreciada em seguida a proposta de realização do I Encontro Nacional de Física Teórica. O conselheiro Adalberto Fazzio reiterou sua posição na reunião de Junho: que o encontro deveria ser mais abrangente, incluindo também a parte de física computacional, e que ela deveria ser realizada como iniciativa de seus proponentes. A SBF deveria também prestar apoio logístico ao evento. Após sua realização, os organizadores deveriam encaminhar relatório ao Conselho que então decidirá se tais eventos serão incluídos no calendário de reuniões da SBF. Após alguns pronunciamentos, esta posição foi aprovada pelo Conselho. A proposta dos organizadores do ICTP, que a SBF abrisse mão do pagamento de taxa para a organização do evento não foi aceita, dado o argumento que tal atividade exige custos, e que os participantes dos eventos patrocinados pela SBF pagam por este serviço.

7 – O Conselheiro Sylvio Canuto, que ocupa o cargo de presidente do CA de Física e Astronomia do CNPq, discutiu o envio de documento ao presidente do CNPq, alertando principalmente para a grave situação financeira do CNPq, e para a situação particular dos recursos alocados à área de física. Tais recursos são insuficientes para o atendimento da comunidade de físicos, que tem crescido de maneira consistente. O numero atual de bolsas de produtividade em pesquisa e auxílios é insuficiente para acompanhar a demanda qualificada da nossa comunidade. Foi decidido enviar correspondência ao presidente do CNPq, ao Ministro de Ciência e Tecnologia, e ao Presidente da República, apontando, de maneira enfática, a grave situação do financiamento das atividades de pesquisa em física. O Presidente mencionou a sua intervenção em debate promovido pela SBPC alertando para este fato.

8 – O Conselheiro João Zanetic apresentou moções aprovadas na Assembléia Geral do Encontro de Pesquisadores em Ensino de Física para serem encaminhadas ao conselho da SBF, e também assuntos tratados na ata daquela reunião. Entre as moções A questão do apoio solicitado ao .Caderno Brasileiro de Ensino de Física, nova denominação do Caderno Catarinense de Ensino de Física, foi tratado por Nelson Studart. Ele chamou a atenção sobre a importante contribuição do Caderno ao ensino de Física no Brasil, em especial à formação inicial e continuada de professores, com grande penetração entre os professores de Física no ensino médio. Ressaltando a importância do trabalho do grupo de pessoas que edita a revista, que não deve

ser questionado, a questão da SBF endossar solicitação de apoio financeiro para este veículo pode se chocar com os interesses da própria RBEF. Após diversas intervenções, ficou decidido remeter o assunto para a comissão editorial da SBF, com uma manifestação de apoio a iniciativa de dinamizar as atividades do CBEF. As demais moções, embora dirigidas a Diretoria da SBF, foram apreciadas e o Conselho deu apoio a elas.

10 – O Presidente colocou em discussão a questão profissional dos físicos no Brasil. Foi lembrado que, em outras ocasiões, a SBF tinha se manifestado por ano tratar da regulamentação da profissão de físico. Mas por diversos motivos, entre os quais os ligados a atual situação de muitos profissionais que estão com dificuldade de conseguir emprego, à proposta do governo de incentivar a produção tecnológica no país, o aumento da quantidade de físicos atuando fora do sistema universitário, seria conveniente que tal tema voltasse a ser abordado pela SBF. Foi sugerido que a SBF procure obter, junto à receita federal, informações referentes a pessoas que se identificam como físicos em sua declaração de renda para se ter melhor dimensão da quantidade de profissionais. Finalmente foi proposta a criação de uma comissão para reestudar a questão à luz da nova situação, tendo sido sugerido o nome do Prof. Otaviano Helene

11 O Presidente discorreu sobre o documento apresentado por um grupo de sócias dando conta da criação do grupo de trabalho Mulheres em Física. estabeleceu também conexão com o grupo de trabalho sobre o mesmo tema criado pela IUPAP, que objetiva a discussão da atual situação e promover políticas para promover a inserção de mulheres na profissão.

Após a discussão e deliberação de todos os pontos a reunião foi dada por encerrada.

---

**Voltar**